

# ANFÍPODES TROGLOMÓRFICOS NO BRASIL

No Brasil existem cerca de 20 espécies troglóbias descritas. Elas ocorrem em cavernas dos estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Norte, Pará, Amazonas, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Estas espécies pertencem a cinco famílias:



Mesogammaridae



Seborgiidae



Bogidiellidae



Hyalellidae



Artesiidae

## REALIZAÇÃO

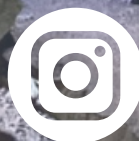


Laboratório de Estudos  
Subterrâneos

Universidade Federal de São Carlos

[www.lesbio.ufscar.br](http://www.lesbio.ufscar.br)  
[biosubterraneo@gmail.com](mailto:biosubterraneo@gmail.com)

Nos acompanhe em  
nossas redes sociais:



@les\_ufscar



Laboratório de Estudos  
Subterrâneos UFSCar

**Autoria:**

Bianca Claro Mafra de Oliveira e  
Maria Elina Bichuette

**Financiamento:**

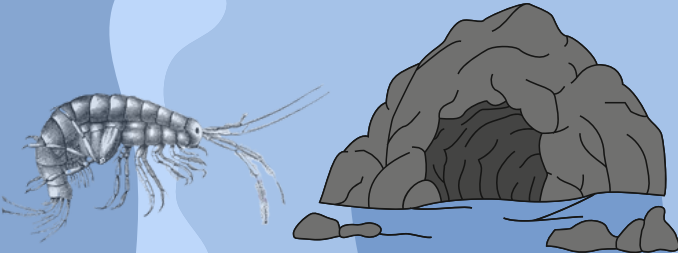
IABS-TCCE 2 Vale 2020



Você sabe  
o que é um  
AMPHIPODA?

# QUEM SÃO?

Os anfípodes são **pequenos crustáceos da Ordem Amphipoda** (podem chegar até 1cm) e habitam o ambiente **aquático**, sendo marinho ou de água doce, como córregos, lagoas e áreas alagadas. Além disso, também podem ocorrer espécies **terrestres**.



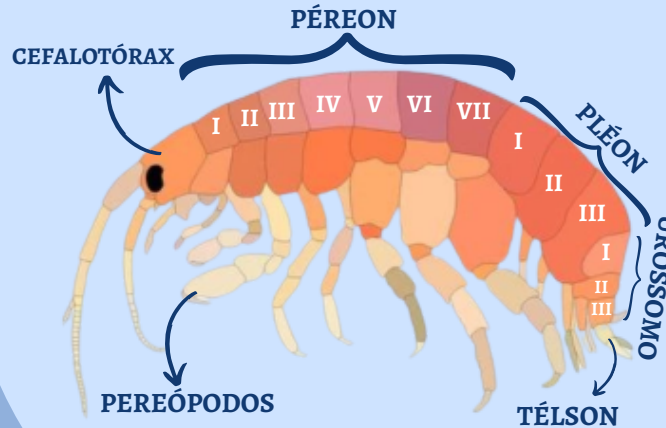
Estes animais possuem um papel importante em teias alimentares, devido ao **hábito alimentar diverso** podendo ser herbívoros, detritívoros, carnívoros ou onívoros, além de fazerem parte da dieta de peixes.



São muito encontrados em **ambiente subterrâneo (hipógeo)**, como em cavernas. Muitas destas espécies são “troglóbias”, ou seja, **subterrâneas obrigatórias**.

# MORFOLOGIA

O corpo destes animais **não possui carapaça** e é comprimido lateralmente, o que possibilita a visualização de seus sete segmentos torácicos, os chamados **peronitos**.



A região do tórax (**péreon**) também apresenta sete pernas unirremes (um único ramo), os **pereópodos**. Já o abdome apresenta apêndices birremes e possui seis segmentos divididos em **pléon** e **urossomo**, e ao final do corpo apresentam o **télson**.

**Espécies troglóbias** possuem especializações relacionadas às condições dos habitats subterrâneos, como a **ausência de luz**, e geralmente possuem os chamados **troglomorfismos** (o conjunto destas especializações morfológicas, fisiológicas e ecológicas, permite a vida em cavernas).

# AMPHIPODA E O MEIO SUBTERRÂNEO

Os troglomorfismos mais encontrados nesses animais são a **ausência ou redução ocular**, a **ausência de pigmentação corporal** e **alongamento do tronco ou apêndices**.



Espécies troglóbias de anfípodes geralmente são **endêmicas a uma única cavidade ou sistema de cavernas**.

A dificuldade de dispersão pode ser explicada pelo fato destes animais não possuírem fase larval dispersiva em seu ciclo de vida, o que os diferencia de outros crustáceos com larvas planctônicas.